



APRENDENDO COM AS MULHERES DA BÍBLIA – LÍDIA

Deborah Paiva

Antes de falarmos a respeito de Lídia, vamos lembrar de alguns detalhes que se encontram em dois textos bíblicos para que possamos entender bem o que a vida de Lídia traz para nós.

Atos 15.36-41- Algum tempo depois, Paulo disse a Barnabé: “Voltemos para visitar os irmãos em todas as cidades onde pregamos a palavra do Senhor, para ver como estão indo”.³⁷ Barnabé queria levar João, também chamado Marcos.³⁸ Mas Paulo não achava prudente levá-lo, pois ele, abandonando-os na Panfília, não permanecera com eles no trabalho.³⁹ Tiveram um desentendimento tão sério que se separaram. Barnabé, levando consigo Marcos, navegou para Chipre,⁴⁰ mas Paulo escolheu Silas e partiu, encomendado pelos irmãos à graça do Senhor.⁴¹ Passou, então, pela Síria e pela Cilícia, fortalecendo as igrejas.

Atos 16.1-15 - Chegou a Derbe e depois a Listra, onde vivia um discípulo chamado Timóteo. Sua mãe era uma judia convertida e seu pai era grego.² Os irmãos de Listra e Icônio davam bom testemunho dele.³ Paulo, querendo levá-lo na viagem, circuncidou-o por causa dos judeus que viviam naquela região, pois todos sabiam que seu pai era grego.⁴ Nas cidades por onde passavam, transmitiam as decisões tomadas pelos apóstolos e presbíteros em Jerusalém, para que fossem obedecidas.⁵ Assim as igrejas eram fortalecidas na fé e cresciam em número cada dia.⁶ Paulo e seus companheiros viajaram pela região da Frígia e da Galácia, tendo sido impedidos pelo Espírito Santo de pregar a palavra na província da Ásia.⁷ Quando chegaram à fronteira da Mísia, tentaram entrar na Bitínia, mas o Espírito de Jesus os impediu.⁸ Então, contornaram a Mísia e desceram a Trôade.⁹ Durante a noite Paulo teve uma visão, na qual um homem da Macedônia estava em pé e lhe suplicava: “Passe à Macedônia e ajude-nos”.¹⁰ Depois que Paulo teve essa visão, preparamo-nos imediatamente para partir para a Macedônia, concluindo que Deus nos tinha chamado para lhes pregar o evangelho.¹¹ Partindo de Trôade, navegamos diretamente para Samotrácia e, no dia seguinte, para Neápolis.¹² Dali partimos para Filipos, na Macedônia, que é colônia romana e a principal cidade daquele distrito. Ali ficamos vários dias.¹³ No sábado saímos da cidade e fomos para a beira do rio, onde esperávamos encontrar um lugar de oração. Sentamo-nos e começamos a conversar com as mulheres que haviam se reunido ali.¹⁴ Uma das que ouviam era uma mulher temente a Deus chamada Lídia, vendedora de tecido de púrpura, da cidade de Tiatira. O Senhor abriu seu coração para atender à mensagem de Paulo.¹⁵ Tendo sido batizada, bem como os de sua casa, ela nos convidou, dizendo: “Se os senhores me consideram uma crente no Senhor, venham ficar em minha casa”. E nos convenceu.

Paulo propõe a Barnabé voltar para ver como estavam aqueles que haviam ouvido e se convertido a Palavra de Deus. Barnabé queria levar João Marcos nessa viagem, mas Paulo não concorda. Eles se desentendem e se separam.

Quando Paulo e seus companheiros foram a Perge da Panfilia, João Marcos se afasta deles e volta para Jerusalém. Barnabé vai com João Marcos para Chipre e Paulo vai com Silas a Síria e Silícia confirmando as igrejas. Esta é a segunda viagem missionária de Paulo.

Em tríade, numa noite, Paulo tem uma visão de um homem macedônio que lhe pedia: *“Passe a Macedônia e ajuda-nos”*.

Assim imediatamente eles partem dali para anunciar o evangelho e chegam a Filipos, cidade da Macedônia, primeira do distrito e colônia e ali ficaram por alguns dias.

No sábado saíram da cidade e se assentaram junto ao rio, onde haviam algumas mulheres orando ao ar livre. Certa mulher chamada Lídia, vendedora de púrpura, toma quatro atitudes que mudaram sua vida e a vida de sua cidade.

- ✓ Abre seu coração.
- ✓ Acredita nas Palavras e Paulo.
- ✓ É batizada junto com toda a sua casa.
- ✓ Oferece a sua casa para eles ficarem.

NUNCA SUBESTIME O PODER DE UMA MULHER!

A visão que Paulo teve foi de um homem macedônio, no entanto a primeira pessoa a ser socorrida foi uma mulher que nem da Macedônia era. Lídia era de Tiatira, cidade famosa por seus corantes caríssimos para tecido de cor púrpura. Ela era prospera e bem sucedida.

1. ELA ABRIU SEU CORAÇÃO.

Eram necessários 10 homens para organizar uma sinagoga. Não haviam esses dez homens, portanto, não havia uma sinagoga, um lugar para se reunir. Porém as mulheres se encontravam nos arredores da cidade para orar. Era sábado, dia de bons negócios para quem vivia do comércio, mas ela estava no lugar certo, na hora certa quando a salvação lhe foi oferecida. Ao declarar sua fé em Cristo, fechou o maior negócio de sua vida.

2. LÍDIA ACREDITOU NAS PALAVRAS DE PAULO.

Lídia estava atenta as palavras de Paulo, era religiosa, acreditava no Deus de Israel, mas ainda não havia se tornado seguidora de Cristo. O versículo 14 nos diz que *antes de conhecer o filho, ela já servia ao Pai*.

Por acreditar naquelas palavras, permitir que a verdade penetrasse em seu coração, em obediência, toma a decisão de se batizar.

3. LÍDIA É BATIZADA COM TODA A SUA CASA.

Ela foi influente, não se batizou sozinha, foi instrumento para que toda a sua casa se convertesse. Ela compartilhou a verdade e a alegria da salvação em Cristo.

4. LÍDIA OFERECE A SUA CASA PARA ELES FICAREM.

Lídia foi hospitaleira. Além de abrir as portas de seu coração, ela abriu também as portas da sua casa para a Palavra de Deus. A mensagem de Paulo a ajudou e ela agora queria ajudar aos homens de Deus. E ali, naquela casa começou a igreja de Filipos. Lá era um ponto de pregação, oração e de ensino da verdade.

- ✓ Paulo e Silas são açoitados e presos.
- ✓ Por volta da meia noite, quando cantavam e oravam, um terremoto sacudiu a prisão e soltaram-se as correntes.
- ✓ O carcereiro e sua família se convertem e se batizam.
- ✓ Ao serem soltos, retornam para seus amigos indo para a casa de Lídia.

A Igreja que nasceu em Filipos era forte e unida. Era fiel aos discípulos e fiel a Paulo. Em Filipenses 4.15-16, Paulo reconhecido e agradecido diz: *“Também vós sabeis, ó filipenses, que, no princípio do evangelho, quando parti da Macedônia, nenhuma igreja comunicou comigo no sentido de dar e de receber, senão vós somente; porque estando eu ainda em Tessalônica, não uma só vez, mas duas, mandastes suprir-me as necessidades”*.

Tudo isso foi possível porque Lídia se dispôs a abrir seu coração. Ela entrou para a história da salvação como as primícias de Cristo. Foi a primeira cristã européia e a primeira convertida de sua casa. Ela deixou seus afazeres e se retirou para junto com outras mulheres estar em oração, e, esta atitude revolucionou a sua vida e a sua cidade e é conhecida até os dias de hoje.

Nunca subestime o poder de uma mulher... Principalmente se ela for uma serva do Deus vivo.

Deborah Paiva